Roma, 24 de julho de 2022

Uma saudação do 13° Capítulo Geral

 Aos Coirmãos Rogacionistas

 Às Coirmãs Filhas do Divino Zelo

 À Família do Rogate

Caríssimos/as,

Ao encerrarmos o 13º Capítulo Geral da Congregação, prestes a deixar este Centro de Espiritualidade Rogate em Morlupo, nossos pensamentos vão até vós para partilhar os sentimentos em comunhão fraterna.

 Encontramo-nos durante estes vinte dias em momentos de oração ou durante o trabalho na Aula Magna e nas comissões, ou conversando no parque, para ressoar, dentro e fora, o tema do Capítulo que nós na Congregação nos demos: "A Vida religiosa Rogacionista hoje: unidade, partilha e coordenação".

 Visivelmente percebemos o desenvolvimento da nossa Família Religiosa, verificando que nos reunimos, desde as Filipinas, Congo, Itália, Brasil, Camarões, Argentina, Eslováquia, Índia e Ruanda e Estados Unidos. Juntos, não sentimos as distâncias dos nossos países de origem. Podemos dizer que foi um tempo de trabalho, com o desconforto do calor, mas passado em serena e alegre fraternidade.

 O olhar comum à Congregação, enquanto nos permitiu abençoar o Senhor pelo bem que somos capazes de fazer no nosso apostolado, fez-nos tomar consciência das nossas limitações e das muitas dificuldades, e ainda mais da necessidade de reacender em nós a chama do Rogate que o Santo Aníbal nos transmitiu, de crescer neste zelo apostólico e "caminhar juntos".

 O Papa Francisco recordou-nos isto na sua mensagem ao nosso Capítulo: "Tantos no mundo continuam à espera de conhecer Jesus e o seu Evangelho. Há necessidade de criar fraternidade e colaboração para anunciar com alegria que Jesus é o Salvador de todos. Portanto, devemos envolver também os fiéis leigos, partilhando com eles o património espiritual e cultural recebido como um presente do Fundador, procurar juntamente com eles novas formas de proximidade, promovendo a sobriedade como uma forma de partilha [...] Cada um de vós, porém, sabe bem que, para poder levar a bom termo a proclamação do Evangelho como apóstolos do Rogate, é necessário, antes de tudo, cultivar o contato constante com Cristo em intensa e fervorosa oração”.

Caminhemos juntos, movidos por um vivo sentido de pertença, nas nossas Comunidades, na nossa Circunscrição, com aqueles que foram chamados ao serviço da fraternidade, com toda a Família do Rogate.

Esperamos que este nosso trabalho, que tentamos confiar ao Documento Capitular, seja primeiro bem recebido por nós e depois acolhido por cada um de vós.

Permaneçamos unidos, sob o olhar de bênção dos Divinos Superiores, e que a intercessão de nosso Fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia, nos conceda este dom.

Com afeto fraterno

 O 13° Capítulo Geral